



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 20 de Fevereiro de 1983

1. *"Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.*

Louvor a Vós, Verbo de Deus!".

No período da Quaresma repetimos, quase todos os dias, estas palavras na Santa Missa. Desejamos deste modo manifestar a nossa veneração pela Palavra de Deus, que nos fala com força particular neste período. Desejamos manifestar a presteza interior no acolher esta Palavra. Que ela venha a nós em toda a sua verdade! Que penetre em profundidade nos nossos corações e nas nossas consciências! Que nos ilumine! Que nos converta e nos liberte!

A Quaresma foi sempre um período de grande catequese. Nos primeiros séculos fazia-se a catequese dos catecúmenos. Também hoje ela é feita para aqueles que se preparam para o Baptismo. E, contemporaneamente, é a catequese de todos os batizados, para que no próprio Baptismo descubram sempre de novo o poder da Cruz: da morte e da ressurreição de Cristo.

2. *"Louvor a Vós, Verbo de Deus!"*.

No decurso da Quaresma de 1983, na solenidade da Anunciação do Senhor, que nos recorda a Encarnação do Verbo eterno, o Bispo de Roma abrirá o Jubileu extraordinário da Redenção.

Peço a todos os meus Irmãos no Episcopado que no mesmo período abram o Jubileu nas suas Catedrais.

3. *"Louvor a Vós, Verbo de Deus!"*.

Além disso, recomendo à vossa oração, caros Irmãos e Irmãs, os exercícios quaresmais, que hoje à tarde têm início no Vaticano. Que a Palavra de Deus penetre profundamente nos corações de todos os participantes nestes sagrados exercidos.

4. Na série das saudações às Conferências Episcopais, vindas em visita "*ad limina Apostolorum*" no ano passado, é-me grato hoje mencionar os Bispos da Grã-Bretanha. Eles estão subdivididos, como se sabe, em duas Conferências Episcopais: a da Inglaterra e Gales, e a da Escócia. A primeira exprime e orienta uma comunidade católica, que é um pouco inferior a 10 por cento da população, mas que deu um bom número de sacerdotes diocesanos, de religiosos e religiosas, além de um Laicado muito preparado. A formação do Clero diocesano, em particular, dispõe de 4 Seminários Maiores, e de mais três no estrangeiro, dos quais dois estão aqui em Roma. E, graças a Deus, as vocações não faltam.

A Conferência Episcopal na Escócia compreende 2 Arquidioceses e 6 Dioceses, para uma comunidade católica que supera os 15 por cento da população. Os Seminários Maiores para os sacerdotes seculares são dois, mais dois no estrangeiro, dos quais um em Roma. E também lá as vocações são suficientes.

Espero que a visita pastoral, que realizei no ano passado na Grã-Bretanha, tenha contribuído, de uma parte, para confirmar os católicos na sua fé, e, de outra, para lançar novas e sólidas pontes para um construtivo diálogo com as outras confissões cristãs.

Convido-vos, portanto, a orar hoje por aqueles irmãos na fé e pelos seus beneméritos Bispos, no vínculo misterioso mas real da comunhão dos Santos.

Depois do *Angelus*

Desejo agora recordar uma data: quinta-feira próxima, 24 de Fevereiro, ocorrerá o centenário do nascimento do saudoso Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, exemplar figura de um homem de Igreja, grande servidor da Santa Sé. Ele, por um quarto de século, foi Delegado Apostólico nos Estados Unidos da América, onde soube fazer-se estimar e amar devido à sua acção inteligente, respeitosa e dinâmica. Desejo aqui referir-me especialmente à obra por ele desenvolvida durante o último conflito mundial, para aliviar tantos sofrimentos e ser com o Papa artífice de paz.

Ele foi depois Secretário de Estado dos Sumos Pontífices João XXIII e Paulo VI. Papa João admirava-o pela sua rectidão, desinteresse, serenidade de juízo e total devoção à Igreja. Paulo VI exaltou-o pelos "sentimentos de fidelidade, de bondade e de piedade, límpidos e fortes, para com a Sé Apostólica, a cujo serviço ele despendeu... toda a sua vida". Recordo-me do Cardeal

Cicognani na sua diligente actividade durante os anos do Concílio. Ele foi Presidente da Comissão coordenadora que dirigiu os trabalhos da Assembleia Ecuménica de 1962 a 1965.

Desta figura de Sacerdote, que amou com todas as forças a sua vocação, quis comemorar os méritos e indicar o exemplo, sobretudo aos jovens chamados ao Sacerdócio, a fim de que sejam, também eles, glória e consolação para a Igreja.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana